



## CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### CONTRIBUTIONS TO THE DEVELOPMENT OF READING AND WRITING: AN EXPERIENCE REPORT

**Mogianny Oliveira Vieira,**

[oliveiramogianny@gmail.com](mailto:oliveiramogianny@gmail.com).

**Daniela Faustino dos Santos,**

[daniela.dafyne09@hotmail.com](mailto:daniela.dafyne09@hotmail.com)

**Resumo:** Este artigo apresenta um relato de experiência sobre práticas pedagógicas desenvolvidas em uma turma do Ensino Fundamental I, com foco no processo de aprendizagem dos alunos em leitura e escrita. As atividades foram realizadas em uma escola da rede privada, com uma turma composta por 24 alunos, por meio de propostas desenvolvidas em sala de aula, utilizando cartilhas, atividades lúdicas e estratégias diversificadas. A metodologia adotada baseou-se na observação das práticas em sala de aula, bem como na aplicação de atividades voltadas ao desenvolvimento da leitura e da escrita. Os resultados mostraram avanços significativos na aprendizagem dos alunos, principalmente no reconhecimento das letras, formação de palavras e compreensão de pequenos textos, além de maior participação durante as atividades em sala de aula. Diante disso, conclui-se que o uso de práticas pedagógicas bem planejadas contribui de forma positiva para o desenvolvimento da aprendizagem, favorecendo o processo de construção do conhecimento de maneira significativa.

**Palavras-chave:** Práticas pedagógicas. Aprendizagem. Leitura. Escrita. Sala de aula.

**Abstract:** This article aims to present an experience report on pedagogical practices developed in an elementary school class, focusing on the learning process of students in reading and writing. The activities were carried out in a private school with a class of 24 students, through proposals developed in

the classroom, using booklets, playful activities, and diversified strategies. The methodology adopted was based on the observation of classroom practices, as well as on the application of activities aimed at the development of reading and writing skills. The results showed significant progress in students' learning, especially in letter recognition, word formation, and comprehension of short texts, as well as greater participation during classroom activities. Therefore, it is concluded that the use of well-planned pedagogical practices contributes positively to the development of learning, favoring the construction of knowledge in a meaningful way.

**Keywords:** Pedagogical practices. Learning. Reading. Writing. Classroom.

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização e letramento é fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos, sendo base para a aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento.

Conforme Soares (2020), a alfabetização está diretamente relacionada às práticas sociais de leitura e escrita, não se limitando apenas à decodificação de palavras. Nesse contexto, o trabalho com letramento na escola exige práticas pedagógicas que favoreçam a participação ativa dos alunos. Estudos recentes também reforçam essa perspectiva ao destacarem a importância de práticas contextualizadas no processo de ensino (Silva, 2022).

De acordo com Kleiman e Moraes (2020), o ensino da leitura deve considerar o uso social da linguagem, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e participativos. Pesquisas atuais também

apontam que o uso de diferentes estratégias pedagógicas potencializa o desenvolvimento das competências leitoras (Azevedo et al., 2023). Além disso, compreender o percurso histórico da alfabetização no Brasil contribui para a reflexão sobre as práticas atuais.

Segundo Mortatti (2019), os métodos de alfabetização passaram por diferentes transformações ao longo do tempo, influenciando diretamente as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas. Nesse sentido, estudos recentes evidenciam a necessidade de inovação nas práticas pedagógicas e na formação docente (Salgado et al., 2023). As práticas de leitura e escrita no ambiente escolar também precisam dialogar com os desafios contemporâneos.

Nesse sentido, Rojo e Barbosa (2020) destacam a importância de trabalhar com diferentes linguagens e estratégias que ampliem as possibilidades de aprendizagem dos alunos. Essa perspectiva é reforçada por pesquisas atuais que destacam o uso de múltiplas linguagens e recursos didáticos no processo educativo (Januário et al., 2023). Por fim, o processo de construção da escrita ocorre de forma ativa, a partir das interações da criança com o meio. Conforme apontam Ferreiro e Teberosky (2020), a aprendizagem da língua escrita se dá por meio de hipóteses construídas pelos próprios alunos, exigindo práticas pedagógicas que considerem esse processo. Estudos desenvolvidos nos últimos anos também destacam o

protagonismo do estudante no processo de aprendizagem (Silva; Silva, 2023).

O presente estudo tem como objetivo relatar as práticas de alfabetização e letramento desenvolvidas em uma turma do Ensino Fundamental, destacando suas contribuições para o processo de aprendizagem dos alunos.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, fundamentado na observação e análise de práticas pedagógicas desenvolvidas em contexto escolar. A investigação foi conduzida a partir da vivência em sala de aula, permitindo a compreensão do processo de alfabetização em situações reais de ensino.

A experiência foi realizada por uma pedagoga responsável pelo planejamento e execução das atividades voltadas à alfabetização e ao letramento, junto a uma turma do Ensino Fundamental I composta por 24 alunos. As ações ocorreram em uma instituição da rede privada de ensino, localizada no município de Cabo de Santo Agostinho – PE, no período de março de 2026.

Para o desenvolvimento das práticas, foram utilizados diferentes recursos didáticos, incluindo cartilhas pedagógicas disponíveis em plataformas digitais, além de atividades lúdicas, momentos de

leitura coletiva, produção escrita orientada e exercícios voltados à relação entre fonemas e grafemas. A escolha desses recursos considerou a necessidade de diversificar as estratégias de ensino, contemplando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem presentes na turma.

A condução das atividades priorizou a participação dos estudantes, incentivando a interação, a experimentação e a construção progressiva do conhecimento. As observações realizadas ao longo do processo foram registradas de forma descritiva, permitindo a análise das dificuldades, avanços e comportamentos apresentados pelos alunos durante as atividades propostas.

No que se refere aos aspectos éticos, por tratar-se de um relato de experiência baseado em práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar, sem identificação dos participantes, este estudo não demandou submissão a Comitê de Ética em Pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das práticas desenvolvidas possibilitou identificar avanços relevantes no processo de alfabetização dos alunos, especialmente no que se refere à apropriação do sistema de escrita alfabética. No início das atividades, observou-se que parte da turma apresentava dificuldades no reconhecimento de letras com grafias e sons semelhantes, como “b” e “d”,

“p” e “q”, além de inconsistências na relação entre fonemas e grafemas. Também foram identificadas limitações na identificação de vogais em determinadas palavras e na leitura de sílabas mais complexas.

Essas dificuldades são recorrentes nas etapas iniciais da alfabetização e indicam que os alunos ainda se encontram em processo de construção das hipóteses sobre o funcionamento da língua escrita. Esses achados dialogam com pesquisas recentes que apontam a importância de intervenções pedagógicas diversificadas no processo de alfabetização (Silva, 2022; Azevedo et al., 2023). Conforme Soares (2020), a alfabetização envolve não apenas o reconhecimento de letras, mas a compreensão do sistema de escrita em uso social, exigindo um processo gradual de apropriação desses conhecimentos.

No decorrer das intervenções pedagógicas, verificou-se uma mudança significativa no comportamento dos estudantes, especialmente em relação ao engajamento nas atividades. O uso de recursos diversificados, como jogos, leitura compartilhada e exercícios interativos, contribuiu para tornar as aulas mais dinâmicas, favorecendo o envolvimento e a participação dos alunos. Essas práticas dialogam com a perspectiva dos multiletramentos, conforme Rojo e Barbosa (2020), ao incorporar diferentes linguagens e formas de interação no processo educativo.

Em relação ao desenvolvimento da escrita,

foi possível observar avanços na construção das hipóteses dos alunos, especialmente na transição entre níveis de escrita. Alguns estudantes que inicialmente se encontravam em estágios mais iniciais passaram a apresentar registros mais próximos do nível alfabético, demonstrando maior correspondência entre sons e letras. Esse progresso evidencia a importância de considerar a aprendizagem como um processo ativo, no qual o aluno formula e reformula suas hipóteses, conforme apontam Ferreiro e Teberosky (2020).

Durante a aplicação das atividades, também foram identificados desafios importantes. Alunos com maiores dificuldades fonêmicas demonstraram resistência inicial em tarefas que exigiam associação entre sons e letras, especialmente em atividades que envolviam leitura em voz alta ou escrita espontânea. Essa situação evidenciou a necessidade de intervenções mais individualizadas, com estratégias diferenciadas que respeitassem o ritmo de aprendizagem desses estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do professor como mediador do processo educativo. As intervenções realizadas ao longo das atividades contribuíram para orientar os alunos na construção do conhecimento, especialmente ao valorizar suas tentativas, corrigir equívocos de forma construtiva e estimular a reflexão sobre a escrita. Esse acompanhamento contínuo mostrou-se essencial para promover avanços mais consistentes.

A observação do comportamento da turma também revelou que atividades contextualizadas e próximas à realidade dos alunos tendem a gerar maior interesse. Quando as propostas estavam relacionadas ao cotidiano, houve maior envolvimento e melhor desempenho nas tarefas, indicando que a aprendizagem se torna mais efetiva quando conectada às experiências dos estudantes.

No que diz respeito à participação da família, foi possível perceber diferenças no desempenho dos alunos que recebiam acompanhamento em casa. Aqueles que contavam com apoio na realização das atividades apresentaram maior segurança na leitura e na escrita. Entretanto, nem todos os estudantes dispunham desse suporte, o que impactava diretamente no ritmo de aprendizagem. Essa constatação reforça a necessidade de a escola desenvolver estratégias que contribuam para minimizar essas desigualdades, garantindo melhores condições de aprendizagem para todos.

A experiência também possibilitou reflexões importantes sobre a prática docente, evidenciando a necessidade de planejamento intencional, flexível e sensível às demandas da turma. A adaptação das estratégias ao longo do processo mostrou-se fundamental para atender às diferentes necessidades dos alunos, contribuindo para um ensino mais inclusivo e eficaz.

### 3.1 Práticas que contribuem para o processo de alfabetização

Observa-se que as práticas pedagógicas desenvolvidas apontam a diversificação de estratégias como elemento fundamental para o avanço no processo de alfabetização. A utilização de atividades lúdicas, leitura compartilhada e produção textual favoreceu o desenvolvimento das habilidades linguísticas, promovendo maior interação entre os alunos e o conteúdo trabalhado. Tais práticas também são confirmadas por estudos atuais que destacam a importância da mediação docente e do uso de estratégias diversificadas no ensino da leitura e escrita (Januário et al., 2023).

De acordo com Soares (2020), a alfabetização deve estar articulada ao letramento, possibilitando ao estudante compreender não apenas o funcionamento do sistema de escrita, mas também sua função social. Essa perspectiva foi observada nas atividades realizadas, nas quais os alunos tiveram a oportunidade de utilizar a leitura e a escrita em situações significativas.

Além disso, o contexto da escola privada em Cabo de Santo Agostinho – PE possibilitou maior acesso a recursos didáticos, como materiais impressos e atividades estruturadas, o que influenciou positivamente o desenvolvimento das práticas. Esse aspecto evidencia a importância das condições institucionais no processo de ensino e aprendizagem.

Entre as estratégias utilizadas, destacam-se a contação de histórias, que despertou o interesse pela leitura; os jogos educativos, que contribuíram para a assimilação de conteúdos de forma dinâmica; e as atividades coletivas de escrita, que favoreceram a troca de conhecimentos entre os alunos. Tais práticas estão alinhadas às contribuições de Rojo e Barbosa (2020), ao promoverem o uso de diferentes linguagens no ambiente escolar.

Outro ponto relevante refere-se à mediação docente, que desempenhou papel essencial na condução das atividades. A atuação do professor, ao incentivar a participação, propor desafios adequados e oferecer suporte durante as dificuldades, contribuiu significativamente para o progresso dos estudantes.

Dessa forma, observa-se que a articulação entre teoria e prática, aliada ao uso de estratégias diversificadas e ao acompanhamento pedagógico, favorece o desenvolvimento das competências de leitura e escrita, promovendo avanços consistentes no processo de alfabetização.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise das práticas desenvolvidas, conclui-se que as estratégias pedagógicas adotadas contribuíram de maneira significativa para o avanço dos alunos no processo de alfabetização e letramento. A utilização de diferentes abordagens didáticas, associada à mediação do professor, favoreceu o

desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, além de estimular o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

Os resultados evidenciam que práticas diversificadas e contextualizadas potencializam a aprendizagem, especialmente quando consideram as particularidades da turma e os diferentes ritmos de desenvolvimento dos alunos. A atuação docente, nesse contexto, mostra-se essencial para orientar, incentivar e acompanhar o percurso de aprendizagem.

Destaca-se, ainda, a influência de fatores externos, como o acompanhamento familiar, que pode contribuir para o desempenho dos estudantes, embora nem todos tenham acesso a esse suporte. Essa realidade reforça a importância do papel da escola na promoção de oportunidades equitativas de aprendizagem.

Por fim, ressalta-se que o planejamento pedagógico, quando realizado de forma intencional e reflexiva, possibilita a construção de práticas mais eficazes, contribuindo para a formação de alunos mais autônomos, críticos e participativos autônomos.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Nair Correia Salgado et al. Alfabetizar e letrar no século XXI: desafios e possibilidades. Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica, 2023. DOI: <https://doi.org/10.56166/remici.2023.7.v2n6.2.52>

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita: contribuições para a alfabetização. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 24, e220198, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-35392020220198>.

JANUÁRIO, Sueine Gonçalves et al. A alfabetização no ensino fundamental de nove anos. Ensino em Revista, 2023. DOI: <https://doi.org/10.14393/ER-v30a2023-18>

KLEIMAN, A. B.; MORAES, S. E. Práticas de letramento e ensino da leitura: contribuições para a formação docente. Revista Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 20, n. 2, p. 345–360, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-200204-1920>.

MORTATTI, M. R. L. Alfabetização no Brasil: uma história de sua história. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 45, e187611, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945187611>.

ROJO, R.; BARBOSA, J. Práticas de leitura e escrita na escola: desafios contemporâneos. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, e224245, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698224245>.

SILVA, Elisângela Oliveira. As contribuições da literatura no processo de alfabetização. 2022. DOI: <https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.33.2022.art.321>

SILVA, Andréa Duarte; SILVA, Magna do Carmo. Alfabetização e letramento: estado da arte. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5821>

SOARES, M. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. Revista Brasileira de Educação, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250030>

